**PROMOVENDO ATENÇÃO QUALIFICADA E HUMANIZADA A MULHER NO CICLO GRAVÍDICO/PUERPERAL: RELATO DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA DE PRÁTICAS INGRATIVAS EM SAÚDE III DO CURSO DE ENFERMAGEM**

Karla Paes de Macedo1; Maria Regineide de Araújo 2 ; Silvana Medeiros Costa 3; Rudja Maria Leite de Abreu 4; Daniele Cristina de Oliveira Lima da Silva5; Alayde Ricardo da Silva 6

1 Professora Especialista, Faculdade CESMAC do Sertão, karlamacedo23@hotmail.com; 2 Professora Especialista, Faculdade CESMAC do Sertão;  3 Professora Especialista, Faculdade CESMAC do Sertão; 4 Professora Mestre, Faculdade CESMAC do Sertão; Professora Doutora, Faculdade CESMAC do Sertão;5; Professora Mestre, Faculdade CESMAC do Sertão 6

**INTRODUÇÃO**: Dentre as ações da atenção à saúde da mulher priorizou-se a oficina para gestantes que enfatiza o cuidado qualificado e humanizado, utilizando-se de metodologias ativas e participativas. **OBJETIVO**: Relatar a experiência da ação de extensão desenvolvida na disciplina de práticas Integrativas em Saúde III no Curso de Enfermagem de uma Faculdade no Sertão Alagoano. **METODOLOGIA**: Foram implementadas entre os meses de Agosto e Setembro de 2018, com 40 alunos do 6º período uma oficina Participativa para gestantes usuárias em 4 Unidades Básicas de Saúde do Município de Palmeira dos Índios. **RESULTADOS**: A ação abordou os temas: manifestações gravídicas, importância dos exames e das vacinas, nutrição e sexualidade na gestação, vantagens do parto natural, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e planejamento familiar. Os discentes acompanhados pelos Agentes Comunitários de Saúde realizaram visitas domiciliares às gestantes com o intuito de conhecer o contexto onde elas estão inseridas, suas histórias pregressas, realização de anamnese e classificação de riscos. A oficina utilizou as metodologias: exposições dialogadas, exibição e discussão de vídeos, dinâmicas de socialização e relaxamento, paródias, rodas de conversas e demonstrações/simulações técnicas sobre aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido. Ao termino da oficina uma avaliação foi feita. Em sala de aula foi realizada a culminância e discussão avaliativa da ação com os discentes. **CONCLUSÃO**: A ação extensionista foi de fundamental relevância para a ampliação da aprendizagem dos discentes, visto que oportuniza desenvolver competências, habilidades e atitudes teórico-práticas. Quanto para as gestantes, promovendo atenção qualificada e humanizada a mulher no ciclo gravídico/puerperal.

**DESCRITORES:** Aprendizagem. Educação em Saúde. Exposições Educativas.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde. Brasília, 2000.

DUARTE, R. L.; SILVA JUNIOR, D. S.; CARDOSO, S. H. Construindo um programa de educação com agentes comunitários de saúde. Interface, Botucatu, v. 11, n. 23, p. 439-47, set.-dez. 2007.

NUNES, O.M.; TRAD, L.B.; ALMEIDA, B.A.; HOMEN, C.R.; MELO, M.C.I.C. O agente comunitário de saúde: construção da identidade desse personagem híbrido e polifônico. Cad. Saúde Pública, v.18, n.6, p.1639-46, 2002.

PEDROSA, J.I.S.; TELES, J.B.M. Consenso e diferenças em equipes do Programa Saúde da Família. Rev. Saúde Pública, v.35, n.3, p.303-11, 2001.